

Rio, 12. 11. 25
Rua Salvador Ferrão (Leme) 90
Meu caro Antonio Salles:

Nos primeiros dias deste anno, recebi sua carta datada do dia 8. Foi sobre proposito de responder. Tendo, porém, ficado em proposito... A carta encheu-se: debaixo, de um monte de papeis e em esquecimento.

Felizmente os ventos são capizes de desmoronamento. Ahi está o caso do castello. O dos meus papeis teve igual destino. De baixo delle surgiu sua carta. E, ou pelo menos, queria V. a indicação

de um bom livro de psicologia. Há um, que
é precioso: o Traité de Psychologie de Geor-
ges Dumas, edição da livraria Glean. Ohi
V. encontrará uma bibliographia abundantissi-
ma.

Para Montaigne quem pergunta com es-
perança: « Comment peut-on être serein »?
Não me levito bem. Devo igual espanto, per-
gunto, porém: « l'ins se peut-il étudier psy-
chologie no levari? »

mas é uma pergunta sem resposta. Não há
estudo mais apaixonante em ^{toda} parte ~~de~~ ^{de} ~~de~~
o bem a não na mente (na mente cerebral,
creio eu), peça também os livros de Freud
que estejam traduzidos para francês (edição

Payot). Ha de interessar-se muito pelo
caso.

Disponha sempre do velho amigo

Federico. Albuquerque.